

Soluções estéticas para restauração de dentes fraturados com conduto radicular amplo

Mestrener LR, Oliveira B, Fagundes TC, Mestrener SR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

leandro_rahall@hotmail.com

O relato de caso teve por finalidade demonstrar duas opções técnicas para cimentação de pinos em condutos radiculares amplos. Caso clínico: paciente C.A.S., 14 anos de idade, gênero masculino compareceu à Disciplina de Dentística, a fim de recuperar os dentes fraturados. Após avaliação clínica e radiográfica, observou-se necessidade de restauração dos dentes 11, 21 e 22 que apresentavam tratamento endodôntico satisfatório e pouco remanescente dental. No dente 22, optou-se pela técnica do pino anatômico, devido à expulsividade das paredes do conduto. Após a seleção do pino e aplicação de glicerina no conduto, iniciou-se a moldagem do conduto envolvendo o pino de fibra de vidro com resina composta. Após fotoativação, verificou-se a adaptação do conjunto, finalizando assim a confecção do pino anatômico. Nos dentes 11 e 21, optou-se pelo reforço das paredes do conduto. Realizou-se o condicionamento das paredes, lavagem e secagem do conduto com cones de papel absorvente. Na seqüência, inseriu-se cimento de ionômero de vidro modificado por resina no conduto radicular, e com o pino de vidro envolto em filme de PVC, realizou-se o reforço das paredes. Após limpeza superficial, os retentores intra-radiculares foram então cimentados com cimento resinoso autocondicionante. Em seguida, os dentes foram restaurados com resina composta, restabelecendo forma, função e estética. Ambas as técnicas permitem uma boa adaptação do pino no conduto radicular, o que possibilita a formação de uma camada fina e uniforme de cimento resinoso, criando condições favoráveis para retenção do pino.